

Comunicação Oral

Juventude, processos educativos e trabalho.

JUVENTUDE EM MOVIMENTO: ITINERÁRIOS VIRTUAIS
E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA REDE

Autor: MSc. José Reinaldo Oliveira
Universidade Católica de Brasília – UCB
Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade

A internet e seus desdobramentos tecnológicos trouxeram o surgimento de outro espaço social, não mais caracterizado pelos limites dos grandes centros urbanos, mas identificado pela interconexão da rede mundial de computadores, fato esse que reconfigura a própria vida social. No ciberespaço, a juventude da atualidade vem desenvolvendo sociabilidades particulares, abrindo precedentes para se jogar a sociedade e suas relações numa outra concepção espaço-temporal, valorizando a desterritorialização dos itinerários e expressões sociais. O presente trabalho investigou as interações juvenis na internet, em especial nas redes sociais digitais, com o intuito de compreender as implicações dessas novas mídias nas expressões e aprendizagens da juventude. A população investigada foi composta por 10 jovens, entre a faixa etária dos 15 aos 24 anos, que cursam o Ensino Médio e a Educação Superior privada no Distrito Federal. Essa é uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, desenvolvida como parte de um projeto maior, sob a coordenação da Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade da Universidade Católica de Brasília. As técnicas de coleta de dados foram a entrevista semiestruturada e a análise dos perfis virtuais dos participantes na rede social Facebook, cujos dados foram submetidos à análise de conteúdo. O referencial teórico apoiou-se nas obras de Castells, Lévy, Simmel, Baudrillard, Santaella e Lemos. Foi constatado que o encontro com o Outro acontece por meio de caminhos virtuais escolhidos pela juventude, norteados por um itinerário de *sites* reveladores de preferências. Dos *sítios de games* às alardeadas redes sociais, constatou-se a preferência pelo entretenimento, pela conversação e pelo fortalecimento de laços sociais formados fora do ambiente virtual. Essa opção pelas experiências virtuais acontece, em muitos casos, fora do ato de refletir a rede, o que revela um traço alienador nas sociabilidades juvenis que acontecem na internet. Mas a despeito desse e de outros limites, essa juventude mostra que é possível ressignificar conceitos clássicos, como os de presença, tempo, espaço e até de aprendizagem. É possível lançar-se no fluxo

constante do ciberespaço e aprender novas maneiras de compreender a realidade e os conteúdos escolares, isso em outra perspectiva, potencializada pela interatividade. A juventude está desejosa de transcender ao tratamento restrito que a própria escola concede a relação educandos-internet. Ter laboratórios de informática ou mecanismos interativos em sala de aula não são o suficiente para atender as novas necessidades cognitivas da juventude, isso porque a presença dessas ferramentas não cria, por si mesmas, processos educativos emancipatórios. A internet, definitivamente, é um novo território de atuação juvenil e apresenta-se como um campo fértil de pesquisa para se compreender um segmento social que vem mudando suas características nas últimas décadas.

Palavras-chave: Sociabilidades. Territórios. Aprendizagens.